

ATA

TIPO DE REUNIÃO

26ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - FOPEME

DATA	HORÁRIO	LOCAL
09/12/2021	13h30 às 17h30	Virtual – Zoom

REGISTROS DA REUNIÃO

ABERTURA

Mario Doria, Secretário Técnico, deu as boas vindas a todos. Comunicou que Amberson Silva, por problemas médicos, não compareceria na reunião.

Ercílio Santinoni, presidente da CONAMPE, agradeceu a todos pela participação na XVIII Convenção Nacional da MPE, bem como a Reunião do Fórum Permanente realizada junto ao evento, considerado um sucesso, com boa participação presencial.

Destacou também a realização da Reunião dos Fóruns Estaduais do Nordeste, e que em março será realizada a Reunião dos Fóruns Estaduais do Sul, em Curitiba, momento em que mostraremos o que está sendo realizado pelo FOPEME.

Mario Doria comentou, que em 2022 serão realizadas todas as reuniões ordinárias e plenárias, além das reuniões individuais do GAT, sendo que para a primeira reunião ordinária do ano convidaremos Comitê Temático do Fórum Permanente Nacional para fazer a apresentação dos seus trabalhos, para que tenhamos conhecimento e possamos contribuir com sugestões, além do networking que aquele Fórum proporciona e que nos acrescenta.

Comentou também que Gilberto Lima, do Tecpar, tem participado das reuniões do CT3 – Tecnologia e Inovação. Destacou a publicação das cartilhas pelo INPI e o andamento da Lei Geral de Proteção de Dados para as MPes.

Lindolfo Junior apresentou Carlos Pessoa, Diretor de Tecnologia e Inovação da TECPAR, que lhe substituirá nas reuniões do FOPEME, sendo que ele ficará mais focado na área comercial da TECPAR.

APRESENTAÇÕES DOS COMITÊS TEMÁTICOS

Os Comitês Temáticos apresentaram as ações realizadas no segundo semestre de 2021 e propuseram ações para o primeiro semestre de 2022.

As ações propostas comporão o Painel de Gestão de 2022.

Serão enviadas aos coordenadores dos Comitês, as Fichas das Ações, para que as mesmas possam ser detalhadas.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

COMITÊ TEMÁTICO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Marcos Pelegrina, apresentou uma rota (trilha) que teve como ponto de chegada a Agência Regional de Inovação, bem como apresentou as principais estratégias da rota e da Agência Regional. (ver apresentação da SETI).

Comentou também que é necessário trabalhar em 2022 na consolidação da Agência Regional, bem como na construção dos arranjos regionais e estadual.

Carlos Pessoa, comentou sobre as ações que estão alinhadas com as de Tecnologia e Inovação, destacando a Rede de Laboratórios Multiusuários, com intercâmbio das expertises e das infraestruturas laboratoriais, sendo que já existe um regulamento. Ver notícia em <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Para-ampliar-producao-cientifica-Parana-tera-rede-de-laboratorios-multiusuarios> . Previsto também parceria com o setor empresarial.

Mario Doria comentou sobre a necessidade de termos uma relação dos pesquisadores nas Universidades e de uma entrada única de demandas das MPE para acesso a esses pesquisadores. Carlos Pessoa sugere que se conecte as necessidades das MPE nas linhas de pesquisa das Universidades. Temos que levar as Universidades à ciência aplicada, concluiu.

Mario comentou ainda, que esse processo que está sendo discutido hoje, começou no FOPEME há pelo menos quatro anos atrás. Destacou a demanda do FOPEME de “Implementar nos municípios programas que favoreçam o estreitamento das relações Universidades / Instituição de Ciência e Tecnologia - Empresas fortalecendo o tripé educação - fomento – inovação, cuja entrega é Desenho da rede estadual de ciência e tecnologia, com protótipo nas Universidades Estaduais do Paraná, onde haverá uma única porta de entrada dos empresários para acessar as diversas vocações de pesquisa do ecossistema de inovação.” Mario sugere que seja incluído o FOPEME na Governança das Agências, bem como o logo do Fórum.

Ercílio Santinoni comentou sobre a falta de comunicação do Sistema Regional de Inovação com a FAMPEPAR, que é uma entidade de apoio exclusivo às micro e pequenas empresas. Coloca a sua Entidade à disposição.

COMITÊ TEMÁTICO EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA

Ricardo Opolz comentou sobre os primeiros resultados da demanda de desenvolver o comportamento empreendedor e qualificação técnica do público atendido pelas 216 Agências do Trabalhador, cuja entrega é o número de pessoas com perfil empreendedor inscritas nas Agências.

Na parceria com Fomento, na Agência piloto de Curitiba, foram contempladas 123 pessoas, com liberação de crédito na ordem de R\$ 1,5 milhões e foram recusadas para 140 pessoas, que não apresentavam o perfil empreendedor, e/ou não apresentaram informações consistentes. Encontram-se em processo de avaliação, 82 pessoas.

A ideia é implementar o atendimento das pessoas com perfil empreendedor nos 399 municípios do Estado, ou seja, é necessário criar Agências nos municípios restantes.

Comentou também sobre as iniciativas de qualificar as pessoas, que procuram as Agências do Trabalhador, para o mercado de trabalho, por exemplo as parcerias com ACP e DEPEN, onde foi montada 1 Agência do Trabalhador para atender os 13 postos do DEPEN.

Concluiu, comentando sobre a parceria da SEJUF com SEBRAE para preparação dos jovens aprendizes, dentro do programa Recomeça Paraná.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Rubens Fava comentou que o acordo entre SENAC e SEJUF já foi assinado e que serão disponibilizadas 2.120 vagas, contemplando 30 cidades.

Sobre o aplicativo Paraná Serviços, comentou que em 2022 será dada continuidade ao processo de atualização do mesmo e integração com as 216 Agências do Trabalhador.

COMITÊ TEMÁTICO RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA

Ercílio Santinoni, da coordenação privada desse comitê, sobre a demanda de revisar os capítulos da LC123/2006, visando incorporar melhorias para MEI, cuja entrega é ter uma proposta protocolada no Fórum Nacional, comentou que a proposta foi protocolada, que contempla a sugestão de Yukiharu Hamada, da SEFA, de criar uma rampa para o MEI para enquadrá-lo como ME. O Fórum Nacional está levantando informações para servir de base para a discussão com o Congresso Nacional e pretende encaminhar o assunto em 2022. A CONAMPE, em 2022, deverá entrar em contato com os deputados federais, para que os mesmos subscrevam os outros temas gerais da LC nº 123, para a sua aprovação.

Pedro Skraba, da coordenação privada deste Comitê, sugere que o presidente do FOPEME também faça essa ação de conversar com os deputados para apoiar a aprovação das sugestões de alteração da LC nº 123.

Ercílio Santinoni sugere ainda que encontremos uma forma de destravar a tramitação da nova LC nº 163, que foi protocolada em 30/11/2019, e que inclusive regulariza o nome do FOPEME, que ainda está FPME.

Mario Doria comentou que todas as solicitações que a PGE fez, foram levadas em consideração e realizado o encaminhamento via protocolo para a SEPL.

COMITÊ TEMÁTICO ACESSO A MERCADOS

Maria Carmem, da coordenação pública deste Comitê, fez a apresentação dos principais resultados das compras realizadas pelo SEAP/DECON do Estado, bem como a estrutura do DECON, as suas principais atribuições e as principais metas, onde inclui a priorização de contratação de ME e EPP nas compras do Estado.

Comentou também sobre o Sistema de Gestão de Materiais e Serviços – GMS e as suas integrações com os diversos sistemas dos diversos setores do Estado.

Falou do Portal de Compras, www.administracao.pr.gov.br/compras, que contém todas as informações sobre as compras do Estado.

Mario Doria enalteceu o trabalho do DECON, em especial o de Maria Carmem, que não mede esforços para participar das reuniões, em especial nessa época de final de ano, onde o trabalho do DECON é intenso.

Maria Carmem falou que o DECON conta com 28 servidores, considerado adequado. Falou também que se leva em torno de 1 ano para capacitar novos servidores e os mesmos estarem aptos a participar das licitações.

Na sequência, Juliana Schwenger, do SEBRAE/PR, apresentou as capacitações realizadas pelo TCE-PR. Licitações na Prática – Manual de Licitações, com 6 eventos de agosto a dezembro de 2021, com 1.645 participações. Esses eventos acontecem por conta do acordo de cooperação celebrado entre TCE-PR, FOPEME e SEBRAE/PR. Falou que ano a ano a relação com TCE-PR vem melhorando.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Comentou que em 2021 todas as capacitações aconteceram no modo EAD. E teve boa aceitação nos municípios. O último evento aconteceu de forma inédita no estúdio do SEBRAE/PR, com transmissão via Youtube, com o debate entre Jihad Menezes, do TCE-PR e Nádia Dall Agnol, pregoeira da Prefeitura de Francisco Beltrão-PR.

Falou que Nádia Dall Agnol tem dado capacitação aos servidores e empresários no [comprasnet.gov](http://comprasnet.gov.br), no uso do pregão eletrônico. Inclusive o [comprasnet.gov](http://comprasnet.gov.br) é gratuito para os empresários.

Falou que os municípios terão que justificar, com base em evidências de desenvolvimento local e ou regional, quando realizarem pregão presencial.

Comentou que a legislação tem que ser permanentemente monitorada e os servidores capacitados, em razão da nova lei de licitações que se encontra em prática, bem como capacitar as MPE no uso do pregão eletrônico.

Concluindo, falou que SEBRAE/PR trabalhará fortemente no programa Compra PR em 3 eixos. Contará muito com a ajuda dos Comitês Territoriais:

- Poder Público
 - ✓ Programa Cidade Empreendedora
 - ✓ Acesso a Mercados
- Empresários
 - ✓ Escritório de Compras para fomento local e regional
 - ✓ Capacitações presenciais nos canais de atendimento (Salas do Empreendedor, Pontos de Atendimento)
- Digital MVP (Sebrae Place)
 - ✓ Poder Público: sensibilização digital
 - ✓ Empresários: oportunidades de negócios

Das demandas de 2021, ficam concluídas:

- Atualização do capítulo de acesso aos mercados da LC nº 163/2013, à luz da nova Lei Licitações (PL 4253/2020);
- Sistematizar com TCE/PR a disseminação dos dados de compras públicas dos municípios e estado do Paraná, no sentido de motivar os fornecedores de MPE a participarem dos processos licitatórios e assim manter e gerar emprego e renda e aumentar a base de fornecedores para estado e municípios.

A demanda abaixo, continuará em 2022:

- Sistematizar, por meio de instrumento de acordo, com os municípios do Paraná, a utilização da padronização dos itens catalogados no GMS a partir do acesso ao portal Compras Menor Preço do Estado.